

SINTESPB PROMOVE DEBATE SOBRE MULHERES NEGRAS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA



Nessa quarta-feira, dia 18, uma mesa de debate intitulada Vivência: mulheres negras e participação político-partidária marcou a programação elaborada pela Diretoria de Gênero, Raça e Etnias do SINTESPB para comemorar o 25 de julho, Dia das Mulheres Negras da América Latina e do Caribe e Teresa de Benguela.

A programação foi iniciada com a apresentação do diretor de Arte e Cultura do Sindicato, José

Vasconcelos, que, recepcionou os/as participantes, com uma apresentação musical ao som de seu trompete. Para abrir o evento e saudar os presentes, a diretora Ana Patrícia Formiga, que atuou como mestre de cerimônia, convidou a presidente Geralda Victor. Após a fala da presidente do SINTESPB, que destacou a importância da realização da programação, a professora de História da UFPB e ativista do movimento negro, através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros/UFPB -NEAB, Solange Rocha, usou da palavra para explicar o que significa a data e informar sobre a agenda afro-feminista, que acontecerá até o dia 28 deste mês, na Paraíba.

A Diretora titular da pasta de Gênero, Raça e Etnia, Lourdes Teixeira, coordenou a mesa, que contou com a participação para a apresentação de experiências de Adjany Simplício, PSOL; Estelizabel Bezerra, do PSB; Lídia Moura-PMN; Paula Frassinete, PSB; Sandra Marrocos, vereadora do PSB e Sônia Lima/PT. Todas elas destacaram em suas falas os preconceitos que sofreram e ainda sofrem na sociedade e nos

próprios espaços políticos pela condição de ser mulher negra.

A professora e pré-candidata à vice-governadora da Paraíba pelo PSOL, Adjany Simplício, falou sobre o projeto do seu partido para as mulheres e em particular a mulher negra. Ela também abordou o caso da vereadora da cidade do Rio Marielle Franco

A deputada estadual Estelizabel Bezerra fez uma reflexão sobre a atual conjuntura político-social e os desafios a serem enfrentados para se garantir uma sociedade justa e igualitária e analisou os indicadores econômicos do país, que apontam índices elevados de pobreza na população negra e periférica num país que se diz não racista.

Já a jornalista Lídia Moura abordou a sua trajetória de luta nos espaços de poder, o preconceito enfrentado, inclusive com assédio.

A professora e ambientalista Paula Frassinete colocou sua experiência de quando exerceu o mandato de vereadora na Câmara Municipal de João Pessoa. Paula informou que procurou atuar no enfrentamento à Anemia Falciforme, no combate ao preconceito contra as religiões de matrizes africanas e o racismo ecológico.

A vereadora Sandra Marrocos falou sobre os projetos apresentados pelo seu mandato na Câmara relacionados ao bem viver das mulheres e destacou a Lei Marielle Franco, que dispõe sobre o ensino de noções básicas da Lei Maria da Penha nas Escolas de João Pessoa. Já jornalista Sônia Lima/PT revelou que desde sua adolescência e durante toda sua caminhada que sofre preconceito e que sua luta no combate ao racismo ocorre diariamente. Ela colocou sua experiência enquanto candidata a vereadora pelo seu partido na última eleição quando lhe disseram que seu cabelo tirava voto. Sônia falou também do Projeto Elas por Elas, que objetiva capacitar as mulheres para exercer um mandato político.

SINTESPB se integrará ao Dia Nacional de Lutas, paralisações e mobilizações convocado pelas centrais sindicais

O SINTESPB vai discutir com a categoria técnico-administrativa das universidades públicas no Estado, através de assembleia geral a ser marcada para esta quinta-feira, 26/07, a participação no Dia Nacional de Lutas, paralisações e mobilizações, que está sendo organizado pelas centrais sindicais para 10 de agosto, denominado Dia do Basta.

A FASUBRA Sindical e outras entidades representativas das categorias do serviço público, da iniciativa privada e movimentos sociais estão engajadas nessa ação conjunta, que tem como eixos centrais a luta contra o desemprego e contra as privatizações, a defesa da aposentadoria (contra a reforma da previdência) e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores e o repúdio aos preços abusivos dos combustíveis.

A Direção do SINTESPB vai definir ainda um local para a realização de assembleia geral para que seja referendada a orientação da FASUBRA com vista à mobilização do Dia do Basta, 10 de agosto. Aguarde convocação de assembleia geral.

SINTESPB pede esclarecimento à Reitoria sobre auditoria da CGU

A Diretoria Executiva do SINTESPB foi recebida nesta quinta-feira, dia 19, pela reitora da UFPB, Margareth Diniz, em audiência, com a intenção de discutir e esclarecer o memorando expedido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal-PROGEP aos servidores, tomando como base o resultado da auditoria da Controladoria Geral da União no que tange ao sistema de registro de ponto dos servidores técnico-administrativos.

Na audiência, a reitora Margareth Diniz explicou à direção do SINTESPB que a CGU apresentou uma análise de amostragem de cerca de 600 servidores técnico-administrativos, que estão com registro de

ponto irregular e recomenda a correção. A reitora disse ainda que se o registro do ponto não for realizado de forma adequada isso poderá ensejar a implantação do ponto digital como já ocorre em outras universidades do Nordeste a exemplo da UFRN.

Por sua vez, a diretoria revelou que o SINTESPB vai continuar lutando para garantir as 30 horas semanais e pela manutenção do horário ininterrupto. Também exigiu que antes de qualquer posição a ser tomada pela administração central sobre este assunto a entidade representativa dos servidores seja consultada.

SINTESPB EXIGE SEGURANÇA IMEDIATA NA UFPB

A Diretoria Executiva do SINTESPB se solidariza com a professora, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFPB que foram alvo, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Campus I da UFPB, na noite do último dia 18, da ação de ladrões, caso esse que teve repercussão na mídia nacional, expondo a fragilidade no sistema de segurança da instituição e que macula a imagem da UFPB para todo o país.

Não foi por falta de cobrança por parte do SINTESPB de maior segurança na UFPB que mais um episódio dessa natureza foi registrado. A Diretoria do Sindicato vai exigir providências urgentes para que outros casos de violência não venham a se repetir, colocando em risco não apenas o patrimônio da instituição e perdas materiais das vítimas, mas principalmente a vida das pessoas envolvidas.

O SINTESPB até compreende as dificuldades financeiras que passa a UFPB, mas não pode aceitar que a comunidade universitária fique à mercê da violência e insegurança. Se faz necessário um esforço conjunto da gestão da Universidade e das entidades representativas das categorias para que seja encontrada uma solução imediata para dirimir o problema.

A Diretoria

SINTESPB PARTICIPA DE REUNIÃO COM ADUF-PB E ESTUDANTES EM MAMANGUAPE

O SINTESPB, por meio dos diretores, Avena Meireles, Lourdes Teixeira, Gláucia Viñas, Maria Araújo e Sinval Quirino, participou, na última quinta-feira, dia 19, de uma reunião ampliada com representantes da ADUF-PB e de estudantes no CCAE, campus IV da UFPB em Mamanguape. O objetivo da reunião era discutir uma extensa pauta, contendo demandas dos três segmentos, dos campi do Litoral Norte, com a representação da administração central da UFPB, que não compareceu. Como encaminhamento da reunião, foi criada uma comissão formada por estudantes, professores e técnico-administrativos, que irá negociar junto à administração superior as reivindicações apresentadas pelos três segmentos, que são melhoria na estrutura física dos dois campi e melhoria na assistência estudantil.

O SINTESPB em conjunto com a ADUF-PB já solicitou uma audiência com a reitora Margareth Diniz, para o próximo dia 25, às 15:00 horas.